

CLAVIS LIBRI · CADERNO DE ESTUDOS · FOLHA DO ALUNO

HAMLET

William Shakespeare

Um caderno para ler o livro em 2 semanas: o que aconteceu, os temas, as citações, as questões e as perguntas para pensar.

Nome

Turma

Data

COMO USAR

Leia os capítulos da semana e depois responda à seção dela. Cada exercício tem um número; o gabarito fica com o professor.

As perguntas "para discutir" não têm resposta certa: servem para pensar e conversar. As questões de múltipla escolha e a identificação das citações têm.

SEMANA I

Ao ler, observe: Repare em como Hamlet hesita, e em como finge para descobrir a verdade.

1.1 O que aconteceu nesta semana? Conte com as suas palavras, na ordem dos acontecimentos.

1.2 Quais destes temas aparecem nos capítulos da semana? Marque.

- ☐ Vingança ☐ Ação e inação ☐ Loucura ☐ Morte ☐ Corrupção e decadência
☐ Aparência e realidade

1.3 Quem diz (ou pensa) esta passagem, em que situação, e o que ela revela?

Quem está aí?

1.4 Quem diz (ou pensa) esta passagem, em que situação, e o que ela revela?

Ora essa! Um rato?

1.5 Na muralha, Marcelo explica por que convidou Horácio para a vigília daquela noite. Qual é o motivo? (Ato I: O Espectro e a ordem de vingança)

- A Horácio comanda a guarda e precisa conferir se Francisco largou o posto antes da hora marcada pelo capitão
- B Horácio duvida da aparição e, se a vir, confirmará o que eles veem e poderá falar com ela
- C Horácio é amigo do príncipe e deve levar-lhe a notícia dos preparativos de guerra
- D Horácio conhece Fortimbrás e saberá dizer se o exército norueguês já está por perto

1.6 Hamlet faz os dois amigos jurarem sobre a espada e exige deles um último juramento. O que ele avisa sobre seu comportamento daqui em diante? (Ato I: O Espectro e a ordem de vingança)

- A Que partirá logo para a Inglaterra, e que Horácio deve ficar vigiando o rei de perto em Elsinore
- B Que vai acusar Cláudio diante da corte, e que Horácio deve testemunhar a seu favor
- C Que viverá recolhido em oração, e que Horácio deve impedir qualquer visita ao quarto
- D Que talvez afete um ar extravagante, e que os dois nunca devem denunciar que sabem algo dele

1.7 Polônio manda Reinaldo a Paris para saber como Laertes vive. Como ele quer que Reinaldo arranque a informação de outros dinamarqueses que encontrar por lá? (Ato II: A loucura fingida e a armadilha do teatro)

- A Perguntando direto ao próprio Laertes, em nome do pai, e conferindo depois com o rei
- B Pagando criados da casa onde Laertes mora para que revistem as cartas do rapaz
- C Fingindo conhecê-lo pouco e lançando pequenas calúnias, para ouvir o que os outros respondem
- D Contando aos conhecidos que Laertes caiu em desgraça, para ver quem se afasta dele

1.8 No fim do ato, Hamlet decide testar o rei com a peça. Por que não age apenas com base no que o Espectro lhe disse? (Ato II: A loucura fingida e a armadilha do teatro)

- A Porque quer saber antes se Gertrudes sabia do crime, para só então agir contra o rei
- B Porque o Espectro lhe proibiu de agir antes de uma segunda aparição, na noite seguinte, em Elsinore
- C Porque Polônio o aconselhou a esperar até que a corte confirmasse a morte do pai
- D Porque o espectro pode ser o demônio com rosto querido, e ele quer provas mais certas

1.9 Polônio dá um livro de orações a Ofélia, para que a vejam lendo, e diz que a aparência de devoção pode adoçar até o demônio. O que o rei diz, à parte, ao ouvir isso? (Ato III: A Ratoeira e a morte de Polônio)

- A Que o plano de Polônio é bom, mas Ofélia não parece disposta a cumprir o papel
- B Que o livro de orações traz à rainha lembranças do luto que ele mesmo interrompeu no casamento
- C Que o seu ato, sob suas belas palavras, é tão feio quanto a face da prostituta sob a pintura
- D Que a devoção de Ofélia é falsa, e que ela mente tão bem quanto o próprio Hamlet

1.10 Para discutir. (Ato I: O Espectro e a ordem de vingança)

Por que Cláudio faz questão de que Hamlet não volte a Wittenberg, enquanto deixa Laertes partir para a França?

1.11 Para discutir. (Ato III: A Ratoeira e a morte de Polônio)

Por que a rainha não vê o Espectro, que Hamlet vê tão claramente neste quarto?

1.12 E **você**? Pensar demais ajuda ou atrapalha na hora de agir?

SEMANA 2

Ao ler, observe: Repare no que as escolhas de cada um acabam custando aos outros.

2.1 O que aconteceu nesta semana? Conte com as suas palavras, na ordem dos acontecimentos.

2.2 Quais destes temas aparecem nos capítulos da semana? Marque.

- ☐ Vingança ☐ Ação e inação ☐ Loucura ☐ Morte ☐ Corrupção e decadência
☐ Aparência e realidade

2.3 Quem diz (ou pensa) esta passagem, em que situação, e o que ela revela?

O corpo está com o rei, mas o rei não está com o corpo.

2.4 Quem diz (ou pensa) esta passagem, em que situação, e o que ela revela?

Que quatro capitães Carreguem Hamlet, como soldado, à tribuna; Pois ele prometia, se posto no trono, Provar-se digno de reinar.

2.5 Gertrudes conta a Cláudio que Hamlet matou Polônio. Como o rei reage em relação ao príncipe? (Ato IV: Exílio, loucura e armadilha)

- A Diz que o príncipe agiu em defesa da rainha e merece a gratidão do reino
- B Diz que Hamlet faria o mesmo com ele, e que a liberdade do príncipe ameaça a todos
- C Diz que a culpa é de Polônio, que se escondeu sem avisar e provocou o próprio fim
- D Diz que o príncipe está doente demais para ser punido e deve ser tratado em Elsinore

2.6 Ao ver o exército de Fortimbrás marchar por um pedaço de terra sem valor, Hamlet se censura. O que diz de si mesmo? (Ato IV: Exílio, loucura e armadilha)

- A Que tem a coragem de Fortimbrás, mas lhe faltam soldados e a licença do rei para lutar
- B Que fez bem em adiar a vingança, pois é loucura morrer por um pedaço de terra
- C Que inveja a paz de Fortimbrás, que pode desistir da guerra sem perder a honra
- D Que tem o pai assassinado, a mãe desonrada e fortes motivos, e mesmo assim deixa estar

2.7 A rainha conta a Laertes que Ofélia morreu. Segundo ela, como Ofélia se afogou? (Ato IV: Exílio, loucura e armadilha)

- A Um ramo quebrou quando ela pendurava coroas de flores, e ela caiu no riacho
- B Ela se atirou de propósito no riacho, depois de entregar as últimas flores
- C Escorregou nas pedras da margem enquanto lavava as roupas do pai, ao amanhecer
- D Foi arrastada pela correnteza quando tentava salvar uma criança do riacho

2.8 Dois coveiros cavam a sepultura de alguém que talvez tenha tirado a própria vida e discutem se a morta merece enterro cristão. O que o segundo coveiro diz ser a verdade? (Ato V: Cemitério e duelo)

- A Que o oficial de justiça só autoriza o enterro cristão a quem morre em legítima defesa
- B Que a Igreja nega o enterro a todo afogado, nobre ou não, desde os tempos de Adão
- C Que, se ela não fosse nobre, seria enterrada fora do ritual cristão
- D Que, se ela fosse mais pobre, o rei pagaria o enterro cristão por piedade

2.9 Antes de morrer, Hamlet diz quem deve herdar o trono da Dinamarca. Quem ele indica? (Ato V: Cemitério e duelo)

- A Horácio, o amigo mais fiel de Hamlet
- B Fortimbrás, o jovem príncipe da Noruega
- C Osric, o cortesão que cuidou do duelo
- D O Conselho Real, que escolherá entre os nobres que restarem

2.10 Para discutir. (Ato IV: Exílio, loucura e armadilha)

Hamlet diz que o rei é uma coisa feita de nada: de que rei ele está falando?

2.11 Para discutir. (Ato V: Cemitério e duelo)

O que muda entre o que Hamlet diz de si na planície, no Ato IV, e o que diz a Horácio antes do duelo?

2.12 E você? O que nos impede de fazer o que sabemos que devemos fazer?

PERSONAGENS

Para cada personagem, diga quem é e como muda do começo ao fim do livro.

PERSONAGEM	QUEM É	COMO MUDA
P1 Hamlet		
P2 Cláudio		
P3 Gertrudes		
P4 Polônio		
P5 Ofélia		
P6 Laertes		

TEMAS

Para cada tema, anote dois ou três momentos do livro em que ele aparece e escreva, em poucas linhas, o que o livro diz sobre ele.

T1 Vingança

T2 Ação e inação

T3 Loucura

T4 Morte

T5 Corrupção e decadência

T6 Aparência e realidade

FECHAMENTO

Perguntas sobre a obra inteira. Escolha uma e responda num texto de 20 a 30 linhas.

O que o texto estabelece sobre a natureza do Espectro, e o que a peça deixa em aberto de propósito?

Se a fala final é de Fortimbrás, o que muda no julgamento sobre o heroísmo de Hamlet?

Ofélia mudaria o veredito sobre Hamlet? Rompida com ele por ordem do pai, é rejeitada por ele na cena 1 do Ato III e perde o pai, morto pelo príncipe, e a peça não encena a morte dela, só a narra pela boca de Gertrudes.

Horácio sobrevive e recebe o encargo de contar a história de Hamlet: o que o texto mostra dele que explique essa escolha?

TERMOS

Palavras do livro que podem travar a leitura, explicadas. Para consultar quando aparecerem.

Elsinore. Nome inglês de Helsingør, cidade da Dinamarca no extremo nordeste da ilha da Zelândia, junto ao estreito de Øresund. A fortaleza da cidade é o castelo de Kronborg, reconstruído entre 1574 e 1585 sob Frederico II. Shakespeare dá ao castelo da peça o nome da cidade, que o público inglês já associava à Dinamarca.

Wittenberg. Cidade alemã cuja universidade foi fundada em 1502 por Frederico, o Sábio, eleitor da Saxônia, para difundir o humanismo renascentista. Lutero foi professor ali, e a instituição se tornou um centro da Reforma Protestante. Na peça, é a universidade que Hamlet frequenta, longe da corte dinamarquesa.

Melancolia. Na medicina antiga, que ainda dominava o pensamento médico no tempo de Shakespeare, o corpo tinha quatro humores: sangue, bile amarela, bile negra e fleuma, segundo Hipócrates e Galeno. A palavra vem do grego "bile negra". O temperamento melancólico era descrito como sério, introvertido e cauteloso, e propenso à depressão e a oscilações de humor.

Arrás. Tapeçaria imensa e pesada, pendurada do teto ao chão, com desenhos coloridos, usada nas paredes de pedra dos castelos para isolar o frio. Entre a parede e o tecido sobrava espaço para caber uma pessoa. O nome vem de Arras, cidade francesa famosa no século XIV por suas tapeçarias, e passou a designar tapeçarias em geral.

Primeiro Quarto. Quarto é o formato de livro em que a folha de impressão é dobrada duas vezes, dando quatro folhas e oito páginas, comum na época elisabetana para publicar peças avulsas. Hamlet saiu em 1603 no Primeiro Quarto, bem mais curto, e em 1604 no Segundo Quarto, de quase o dobro do tamanho e base das edições modernas.

Fólio. Formato de livro em que a folha de impressão é dobrada uma só vez, formando duas folhas e quatro páginas, caro e usado em edições de prestígio. O Primeiro Fólio, de 1623, reuniu 36 peças de Shakespeare, organizadas por dois ex-sócios, John Heminges e Henry Condell, sete anos após a morte dele. Traz uma versão de Hamlet que difere da dos quartos.

Enterro cristão. Sepultamento com os ritos da Igreja. A doutrina cristã via no suicídio um pecado, porque a vida pertence a Deus, e quem se matava podia ser privado do enterro cristão e da missa. Na Inglaterra de Shakespeare, o suicida podia perder também os bens, o que gerou disputas judiciais, como a de 1561.

Providência. Na teologia cristã, o cuidado e o governo de Deus sobre o mundo, de modo que nada acontece sem a vontade divina. A imagem do pardal vem do Evangelho de Mateus (10:29): nenhum pardal cai na terra sem a vontade do Pai. A passagem é citada na teologia reformada para afirmar que nada no mundo ocorre à margem de Deus.